

O Boletim Indigo de produtividade de janeiro apresenta os números das nossas análises de rendimento derivados por satélite para a safra Brasil 2021/22. Utilizamos informações obtidas através de sinais de sensores remotos para compor as análises, desta forma, estamos projetando 97,2 sacas/ha de rendimento para o milho no Brasil e 58 sacas/ha para a soja. A projeção Indigo para a produção brasileira de milho combina uma análise viva para a primeira safra de milho e uma tendência calculada para a safrinha. Esses rendimentos continuarão a evoluir à medida que os dados de sensoriamento remoto são capturados ao longo da safra.

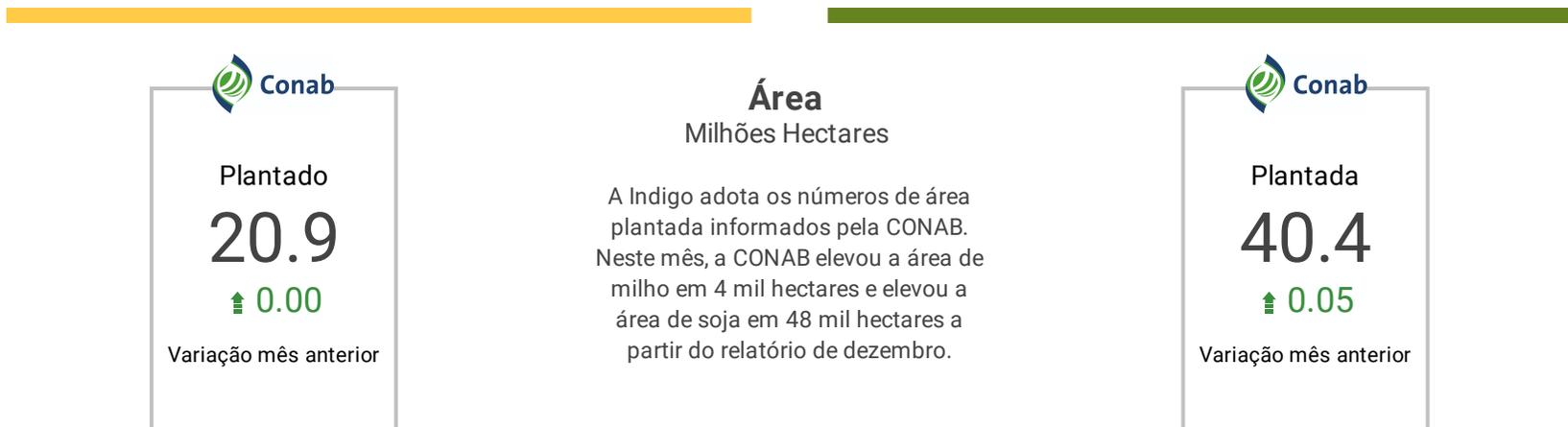
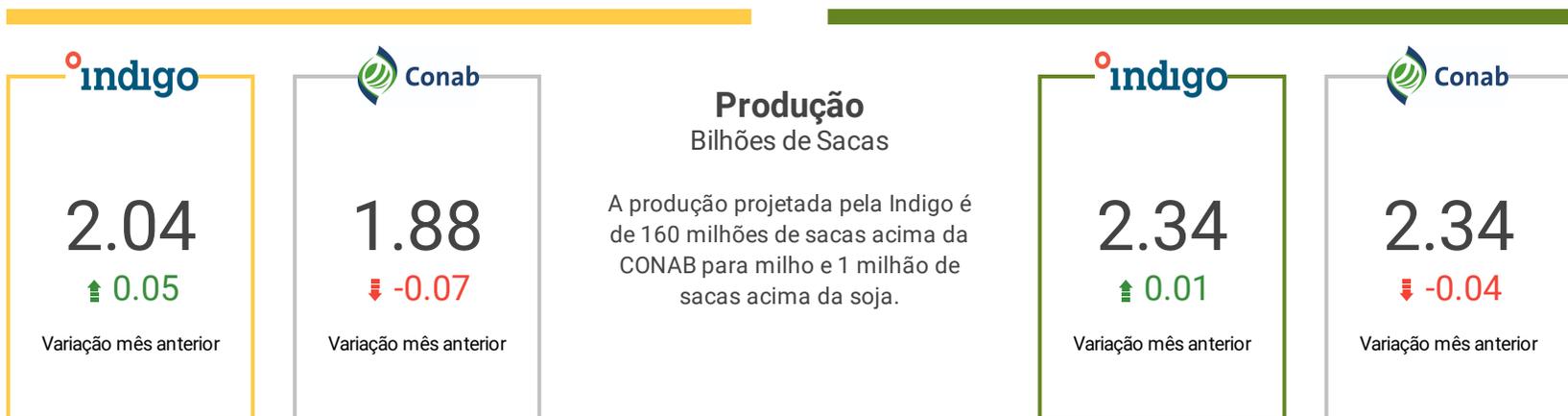
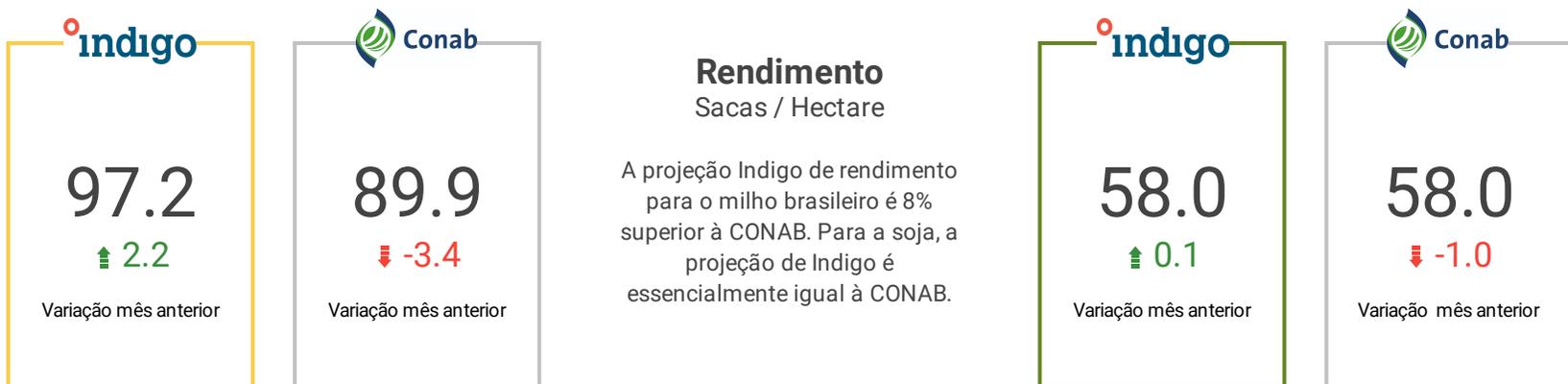
Além disso, neste relatório, examinamos as curvas do Índice de Saúde dos Cultivos em nível nacional e estadual, e os relatórios meteorológicos da NOAA (agência americana de monitoramento atmosférico climático). E por fim, revisamos as estatísticas atualizadas das safras de milho e soja 2021/22 dos relatórios anuais do USDA.



Milho



Soja





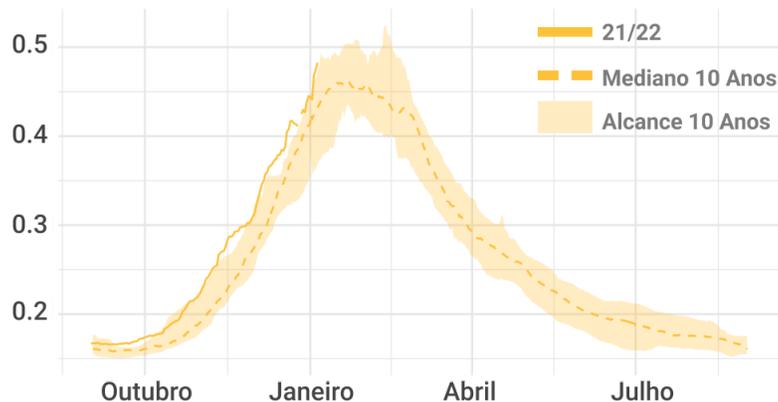
SOJA EM RISCO

CENÁRIO NACIONAL SAÚDE LAVOURAS

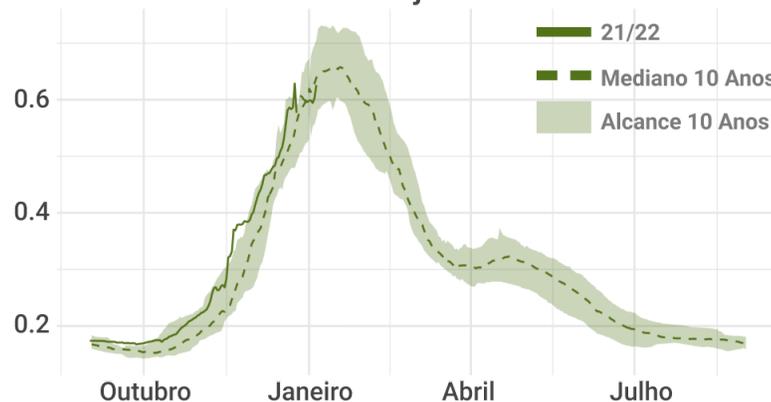
A primeira safra de milho no Brasil começou melhor do que nos anos anteriores. No dia 22 de outubro, 65% da safra já havia sido plantada, 14% mais rápida que 2020 e 8% mais rápida que a média de cinco anos. A primeira safra de milho deverá compor 22% da área total plantada ou 413 milhões de sacas, segundo a CONAB. O próprio Índice Indigo de Saúde dos Cultivos (CHI) vem indicando um dos primeiros aumentos verdes dos últimos 10 anos, o que confirma o ritmo de plantio relatado. O CHI deve atingir o pico nos próximos 30 dias, o que ajudará a definir o potencial de rendimento para a safra completa de milho.

A safra recorde de soja no Brasil está sendo ameaçada pelas condições quentes e secas do sul. A safra começou bem, plantando 78% das áreas até 12 de novembro, o que é 11% mais rápido que o ano passado e a média de 5 anos. A última projeção da área plantada pela CONAB é de 40,4 milhões de hectares. Esta área recorde é 1,5 milhão de hectares maior do que na safra passada. O índice CHI da Indigo indicou que o desenvolvimento estava melhor do que o normal, até que recentemente, o cenário mudou e se moveu abaixo da mediana de 10 anos. As estimativas de produção de mercado estão caindo rapidamente em relação à produção recorde do ano passado. A estimativa de rendimento da própria Indigo está em tendência menor, mas a produção total, por hora, ainda está prevista ligeiramente maior do que no ano passado.

Brasil: Milho 1ª Safra CHI



Brasil: Soja CHI

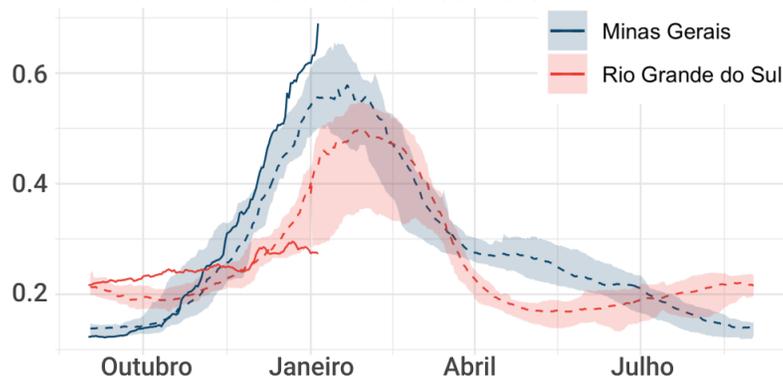


OS VÁRIOS BRASIS

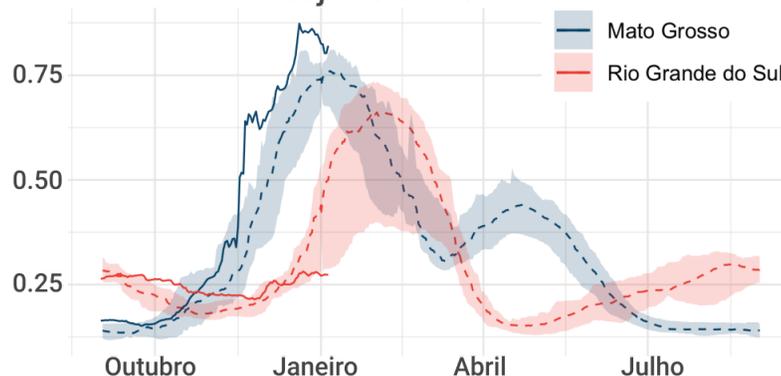
Nacionalmente, o índice CHI da primeira safra de milho está se aproximando da alta histórica de 10 anos. No entanto, as condições estaduais estão mostrando situações muito diferentes em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, os dois estados produzindo milho safra. Minas Gerais, localizada no sudeste, está se saindo excepcionalmente bem e já ultrapassou a máxima de 10 anos da CHI da Indigo. Por outro lado, o Rio Grande do Sul, localizado no sul, está em condições quentes e secas desde dezembro e o CHI está abaixo da mínima de 10 anos. Essas condições persistiram nos estados do sul e se continuarem as estimativas podem diminuir. Em última análise, porém, a safra de safrinha definirá a produção global, pois representa 76% da área total de milho.

A área de soja no Brasil vive duas condições climáticas muito diferentes nesta safra. O maior estado produtor, Mato Grosso (27% da área total), na região centro-oeste, teve chuvas abundantes e o CHI associado parece ter atingido o pico acima da máxima de 10 anos. Isso deve indicar rendimentos acima da média, mas há algumas preocupações recentes de que a falta de sol possa impactar a produção de soja na região. A maior preocupação está no sul, que está experimentando as mesmas condições quentes e secas que o milho primeira safra. O Rio Grande do Sul, que é a 2ª maior área plantada (16%), tem a menor leitura de CHI dos últimos 10 anos, indicando que as culturas de soja estão enfrentando dificuldades.

Milho 1ª Safra Estado CHI



Soja Estado CHI





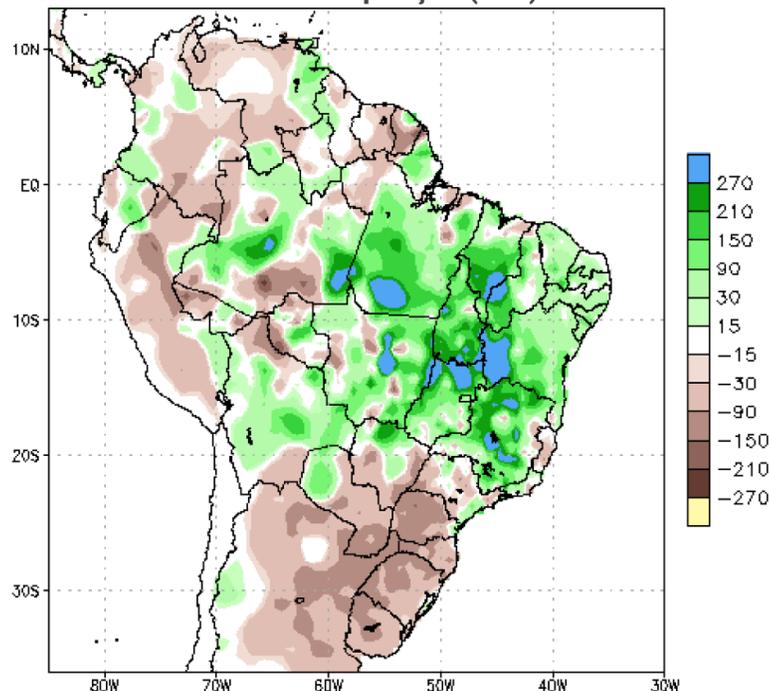
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

De acordo com a NOAA (Agência americana de monitoramento atmosférico climático), os últimos 30 dias no sul do Brasil foram secos de forma anormal. Os estados do sul têm sido 90 - 150 milímetros (3,5 - 5,9 polegadas) de chuvas abaixo do normal. As temperaturas também têm sido mais quentes do que o histórico no Sul do Brasil, o que só agrava as questões nas lavouras. A previsão NOAA para a próxima semana sinaliza a continuidade da seca, além das condições normais para o sul, o que só piorará a saúde atual dos cultivos. Enquanto isso, a previsão também é de mais seca do que o normal em toda a região central, o que será bem-vindo para culturas precoce que estarão prontas para serem colhidas.

As áreas de milho de maior risco incluem os estados do sul do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Esses estados compõem 36% da área plantada de milho da estação completa ou 8% da área plantada total de milho, segundo relatório de janeiro da CONAB. Apesar da maior área plantada nesses estados do sul, a última estimativa da CONAB prevê 143 milhões de sacas de produção contra os 158 milhões de sacas do ano passado.

As áreas de soja de maior risco incluem Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Esses quatro estados compõem 40% da área plantada total de soja. O relatório de janeiro da CONAB estima que o aumento da área plantada não será suficiente para compensar os baixos rendimentos e a produção será de cerca de 915 milhões de sacas logo abaixo do ano passado.

NOAA: Anomalias de Precipitação (mm) Dez. 12 - Jan. 10



Data Source: CPC Unified (gauge-based & 0.5x0.5 deg resolution) Precipitation Analysis Climatology (1991-2020)



ATUALIZAÇÃO SAFRA 21/22

O relatório WASDE de janeiro do USDA veio em linha com as expectativas do mercado. A produção de milho 2021/22 foi revisada em mais de 20 milhões de sacas devido ao aumento da área colhida. A produção de soja também foi revisada em 5 milhões de sacas, principalmente devido ao aumento da produção, compensando uma área com colheita ligeiramente menor. As ações de 1º de setembro foram minimamente revisadas e as ações de 1º de dezembro vieram quase nas estimativas médias do mercado.

Do lado da equação da demanda, o consumo de milho para etanol aumentou em 32 milhões de sacas, mas foi compensado pelo corte do mesmo volume nas exportações. A demanda de soja ficou inalterada em relação às estimativas de dezembro. O estoque final dos Estados Unidos subiu ligeiramente, mas com problemas climáticos na América do Sul tomando o centro do palco, são esperadas algumas mudanças no balanço final.

MILHO



34.56

↑ 0.12

185.3

0.0

6.40

↑ 0.02



34.56

↑ 0.12

179.6

0.0

6.20

↑ 0.02

Area Colhida

Hectares

Rendimento

Sacas per Hectare

Produção

Billion Sacas

SOJA



34.94

↓ -0.04

57.65

↑ 0.2

2.01

↑ 0.01



34.94

↓ -0.04

55.86

0.0

1.95

↓ -0.00

Esse conteúdo foi preparado pela empresa Indigo Agricultura ("Indigo") com base em fontes proprietárias e disponíveis publicamente. Esses materiais não são relatórios de pesquisa e não são destinados como tal. Esses boletins são fornecidos apenas para fins informativos e não devem ser interpretados como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta para comprar qualquer mercadoria ou derivativo de mercadoria para qualquer pessoa. Esses materiais contêm informações preliminares que estão sujeitas a alterações e que não se destinam a ser completas ou constituir todas as informações necessárias para avaliar as consequências de entrar em uma transação e/ou investir em quaisquer instrumentos financeiros. Para evitar dúvidas, a Indigo não vende nenhum título futuro de commodities, swap, segurança ou outros instrumentos financeiros. Esse tipo de negociação só pode ser feita através de uma conta em um corretor/revendedor registrado ou comerciante de comissão de futuros. A Indigo não é nem negociadora de futuros nem uma corretora/revendedora registrada. Indigo não é um SEF. Esses materiais também incluem informações obtidas de fontes consideradas confiáveis, mas a Indigo não garante sua completude ou precisão. Em nenhum caso a Indigo será responsável por qualquer uso por qualquer parte, por qualquer decisão tomada ou ação tomada por qualquer parte em dependência, ou por quaisquer imprecisões ou erros ou omissões de, as informações contidas nestes materiais e tais informações não podem ser confiadas por você na avaliação dos méritos de participar de qualquer transação. Todas as cotações, taxas e opiniões exibidas destinam-se apenas a fins informativos. Eles não devem ser confiados para fazer quaisquer transações ou negociações, nem são destinados como uma recomendação para participar de uma determinada transação ou comércio. Há risco na negociação e a due diligence deve ser realizada antes de executar quaisquer negociações. A Indigo não faz nenhuma representação quanto à exatidão dos dados. Todas as projeções, previsões e estimativas de retornos e outras declarações "prospectivas" são baseadas em suposições, que dificilmente serão consistentes e podem diferir materialmente de eventos ou condições reais. Tais informações prospectivas só ilustram resultados hipotéticos sob certas suposições. Os resultados reais variam, e as variações podem ser materiais. Desempenho passado não é um guia para o desempenho futuro. Nada aqui deve ser interpretado como uma recomendação de investimento ou como aconselhamento jurídico, tributário, de investimento ou contábil. Este material não é para distribuição pública, é para as informações gerais dos clientes da Indigo, não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, e não constitui uma recomendação pessoal ou leva em conta os objetivos de investimento específicos, situações financeiras ou necessidades de clientes individuais. A negociação proprietária da Empresa pode tomar decisões de negociação que são inconsistentes com as recomendações aqui expressas. A Empresa e suas afiliadas, diretores, diretores e funcionários em todo o mundo podem: (a) De tempos em tempos, ter posições, comprar ou vender as commodities aqui mencionadas ou (b) estar envolvidas em qualquer outra transação envolvendo tais mercadorias para compensação ou ter outro potencial conflito de interesses em relação a qualquer recomendação e informações e opiniões relacionadas.